



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE DUTRA
Rua Valter Barreto, 01 - Tel.: (0**74) 3640-1010/1011
CNPJ: 13.717.798/0001-39
www.presidentedutra.ba.gov.br



MEMORIAL DESCRITIVO

URBANIZAÇÃO DAS PRAÇAS DE ÁGUA CLARA, CAMPO FORMOSO E ZUMBA.

MUNICÍPIO DE PRESIDENTE DUTRA



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE DUTRA
Rua Valter Barreto, 01 - Tel.: (0**74) 3640-1010/1011
CNPJ: 13.717.798/0001-39
www.presidentedutra.ba.gov.br



MEMORIAL DESCRITIVO

O projeto das Praças de Água Clara, Campo Formoso e Zumba no Município de Presidente Dutra, Bahia, tem como objetivo atender a demanda de infraestrutura turística, criando um equipamento que permita ao cidadão desenvolver atividades e que aumente o fluxo de turistas no local. Também foi pensado de forma a proporcionar acessibilidade facilitada para crianças, idosos e portadores de necessidades especiais. Os equipamentos e as atividades implantadas, buscam atender os anseios da sociedade local, com a qualificação e urbanização de um espaço na cidade. No projeto foi respeitado a topografia e o traçado original do local, dotando-o de melhorias urbanísticas e paisagísticas, além da implantação de equipamentos visando atender a comunidade local e os turistas. A implantação de novas espécies vegetais dará uma qualidade maior à visualização e ao sombreamento, e possuem facilidade de manutenção.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

01. LIMPEZA DO TERRENO

- 1.1- A limpeza devera ser feita com todo cuidado evitando-se riscos ou danos às construções e infraestrutura existente, assim como as pessoas.
- 1.2- Deverão ser preservados os elementos de composição paisagística de interesse relevante, a ser definido pela fiscalização.

02. LOCAÇÃO DA OBRA

- 2.1- Devera ser executada com cuidados especiais, comportando inicialmente a exata correspondência entre os projetos executivos.

03. LIGAÇÃO PROVISÓRIA

- 3.1- Deverá ser providenciada instalação de água, luz e esgoto de forma a atender as necessidades de todo o canteiro de obras.

04. BARRACÃO DE OBRA

- 4.1- Será executado em chapa de madeira compensada 6mm fixada e travada em peças de madeira fixadas ao solo e entre si, cobertas com telhas de fibrocimento. O solo será nivelado e receberá uma camada de 4cm de argamassa de cimento e areia no Traço 1:4.
- 4.2- Deverá ser dimensionado, considerando o número provável de funcionários, áreas para depósito de materiais, sala de engenharia/fiscalização, sanitários/ vestiários além de atender as recomendações da NR-18.

05. REMOÇÃO DE ENTULHO

- 5.1- Todo material excedente proveniente de escavação ou sobras deve ser removido e depositado em bota fora, previamente definido pela fiscalização e de forma a preservar o meio ambiente.

6.0 COBERTURA

6.1- Estrutura em Madeira

- 6.1.1- O madeiramento será em maçaranduba não sendo toleradas peças empenadas, com nós ou quaisquer deformidades que venham a comprometer a resistência das mesmas.
- 6.1.2- A estrutura deverá ser dimensionada de acordo com a UBR 6120/80 – cargas para cálculo de estruturas de edificações e UBR 6123/88 - Forças devido ao vento em edificações. O afastamento entre as peças, assim como a indicação da mesma deverá obedecer o recomendado pelo fabricante das telhas.



6.1.3- Deverá ser executado por profissional especializado, não sendo tolerado nas emendas, desníveis ou folgas que venham a comprometer o perfeito alinhamento e caimento do telhado e garantir justaposição das superfícies em contato.

6.2-Telha cerâmica

6.2.1- A cobertura deverá ser executada de acordo com os procedimentos empregados pelos profissionais especializados nas formas e dimensões indicadas no projeto e em perfeito acordo com as normas técnicas NBR 9601 da ABNT.

6.2.2- É recomendável usar, numa mesma obra telhas de mesma procedência.

6.2.3- As telhas serão assentadas diretamente sobre as ripas, com espaçamento a ser definido após recebimento das telhas no canteiro, a fim de evitar diferença de espaçamento. A ripa do beiral deverá ter altura dupla, ou seja, duas ripas sobrepostas.

6.2.4- A colocação das telhas deverá ser feita a partir do beiral, por fiadas que deverão estar em perfeito alinhamento, quer no sentido transversal ou longitudinal. As telhas deverão ser encaixadas uma nas outras com sobreposição de 10cm.

6.2.5- As telhas de capa deverão ser fixadas as telhas canais, nos beirais, por meio de argamassa de cimento, areia, arenoso no traço 1:2:9

6.2.5.1- A argamassa deverá ter capacidade de retenção de água, ser impermeável, insolúvel em água e garantir boa aderência.

7.0. PAVIMENTAÇÃO

7.3. Meio Fio

7.3.1- As escavações para colocação das guias devem ser abertas obedecendo aos alinhamentos, perfis e dimensões indicadas no projeto.

7.3.2- O fundo da vala deve ser apiloado e regularizado. Após a regularização executa-se base de concreto para permitir adequado apoio do meio fio, utilizando-se concreto fck 15 MPa.

7.3.3- A instalação e assentamento do meio fio devem ser feita de forma a não apresentar desvio superior a 22 mm. O rejuntamento será com argamassa de cimento e areia no traço 1:4

7.4. Passeio em concreto com acabamento cimentado

7.4.1- Sobre a base ou terreno limpo, regularizado e bem apiloado, fixam-se as ripas formando quadros de 100cmx100cm. As ripas devem estar perfeitamente alinhadas e niveladas, prevendo caimento em direção ao meio fio.

7.4.2- O concreto a ser utilizado deve ser dimensionado para fck 13,5 Mpa, sendo distribuído, regularizado e nivelado sobre a base e dentro dos quadros tomando como referência as faces superiores das ripas de madeira.

7.4.3- O acabamento será com cimentado na proporção de 1;4, sendo uma parte de cimento e quatro partes de areia média. Deverá ser executado obedecendo aos caimentos recomendados, com declividade nunca inferior a 0,5%. A superfície terá acabamento sarrafeado de forma a permitir textura antiderrapante

7.5. Piso intertravado em concreto

7.5.1 Os locais indicados, serão pavimentados com lajotas de cimento intertravado, tipo retangular de 6cm de espessura. Os pisos devem ser assentados sobre uma camada de 20cm de areia, devidamente nivelada e compactada, obedecendo aos níveis e declividades recomendadas.

7.5.2 Após a compactação, não se deve transitar pelo local, a fim de evitar irregularidades na superfície.



7.5.3 As juntas entre as unidades vizinhas não deverão exceder de 2 a 3mm.

7.5.4 Para a compactação final e definição do perfil da pavimentação, será empregado compactador, do tipo placas vibratórias portáteis.

7.5.5 As juntas de pavimentação serão formadas com areia, utilizando-se a irrigação para obter-se enchimento completo do vazio entre areias e elementos vizinhos;

8.0. INSTALAÇÃO ELÉTRICA E HIDRO-SANITÁRIA

8.1- Serão executadas de acordo com as Normas Técnicas Específicas, e da Concessionária local.

9.0. MOBILIÁRIO URBANO

9.1- Os equipamentos deverão ser instalados em acordo com os projetos obedecendo às normas dos fabricantes.

10.0. PAISAGISMO

10.1- Plantio de grama.

10.1.1- O solo deverá ser analisado previamente e caso ocorra deficiência em suas propriedades físicas será aditivado com produtos corretivos e ou fertilizantes, após descompactação dos mesmos.

10.1.2- Antes do plantio da grama verificar a presença de ervas daninhas a serem removidas.

10.1.3- O plantio deverá ser feito o mais rápido possível em solo base, ligeiramente úmido, colocando os tapetes bem juntos uns aos outros e logo após, irrigar suavemente

10.2- Arbustos

10.2.1- Examinar as raízes das mudas para checar se o sistema radicular esta desenvolvido, com raízes saudáveis e fibrosas.

10.2.3- Antes do plantio, desembaraçar as raízes e assegurar-se de que a cova tenha pelo menos o dobro do tamanho do conjunto das raízes, preparando-a com humus e fertilizantes. Empregue sempre fertilizante e esterco bem curtido na cova de plantio, misturando-os na terra de maneira que não fiquem em contato direto com as raízes.

PREPARO DO TERRENO

As áreas deverão ser recobertas por uma camada de “terra vegetal”, com espessura média de 10 cm, antes do plantio, sendo utilizados materiais orgânicos provenientes da própria área, complementados com terra vegetal apropriada.

Quando necessário poderão ser empregados adubos orgânicos ou adubos químicos, compatíveis com a natureza do solo e com o tipo de vegetação a ser utilizada.

PLANTIO DE VEGETAÇÃO

A vegetação a ser utilizada será proveniente de mudas adquiridas e adaptadas ao local.

Deverá haver o acompanhamento técnico do desenvolvimento da área plantada, até que se possa considerar que a vegetação vivificou perenemente.



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE DUTRA
Rua Valter Barreto, 01 - Tel.: (0**74) 3640-1010/1011
CNPJ: 13.717.798/0001-39
www.presidentedutra.ba.gov.br



TRATAMENTO DO SOLO CONTRA PRAGAS E DOENÇAS

Tanto no preparo do solo para plantio, como durante o desenvolvimento da vegetação, poderão ser utilizados preventivos naturais ou químicos, corretivos contra a vegetação daninha e pragas, visando o perfeito desenvolvimento das espécies plantadas.


Rogério Kaique C. A. Silva
Engenheiro Civil
CREA-BA: 3000088713

Rogério Kaique Castro Amaral Silva
Engenheiro Civil
CREA-BA 300008813